

CAFÉ COM...

Nini Andrade Silva

Designer de interiores madeirense reconhecida mundialmente pelo trabalho realizado em importantes hotéis do Mundo inteiro

Aproveitando a sua estadia no Porto, a pretexto da "Design Forward- O futuro do design de interiores", realizada a semana passada na Casa da Música, o JN conversou com aquela que é considerada a "diva do design". Com o Oceano Atlântico como fundo, o mesmo que Nini Andrade Silva vê da casa onde vive na Madeira, a conversa desenrolou-se de forma natural, entre gargalhadas inocentes e lágrimas de emoção. A designer madeirense premiada no Mundo inteiro pela obra realizada em importantes hotéis (entre eles o Fontana Park, em Lisboa, e o The Vine, no Funchal), partilhou experiências de vida e a vontade de ajudar os outros. No final deste mês, oficializa a Fundação Garota do Calhau, pronta a responder às necessidades de terceiros. Em preparação está também o Hotel Teatro, em plena Baixa da Porto, com abertura prevista para Maio.

Participa em muitas conferências, como a que se realizou na Casa da Música. Gosta desse contacto com o público?

Bastante. Já estou acostumada, porque costumo falar muito em universidades, onde acabo por falar de tudo menos no design, porque as pessoas entusiasmam-se com a experiência de vida.

É essa experiência de vida que a inspira?

É experiência de vida e a fé.

Há uns anos teve um susto com a sua saúde...

Um grande susto. Foi uma coisa que pode acontecer a qualquer pessoa por viajar muito. Por causa da pressão do avião, tive uma tromboflebite numa perna e podia ter morrido no avião. Fiquei seis meses sem poder viajar, depois quando já podia, tive que passar nos hospitais do Mundo inteiro para medir o sangue e para ver se esta-



Nini Andrade Silva afirma-se, sobretudo, como uma mulher de fé

va tudo bem. Se tivesse muito líquido, podia dar - me uma embolia, se estivesse muito grosso, podia sofrer uma trombose. Foi muito complicado...

Agora está tudo mais sereno?

Espero bem que sim.

Esse "aviso" fê - la repensar a vida?

(pausa) Fez repensar na altura, mas já estou a trabalhar tanto agora como trabalhava antes. O ser humano esquece-se com facilidade...

Falando da sua profissão, quando é

que nasceu a paixão pelo design de interiores?

Acho que sempre a tive. Em criança, já gostava de fazer mudanças

em casa, de levar daqui para ali, e de criar coisas. Eu acho que a paixão nasceu comigo.

E, ainda pequena, deixavam-na mexer nas coisas como

queria?

Deixavam. A minha mãe era uma mãe fantástica!

Viaja muito, mas continua a manter a sua base na Madeira, onde nasceu e

cresceu. É importante voltar sempre às origens?

Uma vez disse que, qualquer dia, vendia a minha casa na Madeira, pois quase nunca lá estou, mas um amigo disse-me: ' Não faças isso, porque o ser humano tem que pertencer a um sítio, senão não sabe onde está'. E ele tinha razão, eu pertenço à Madeira.

É lá que encontra inspiração para as suas obras?

Em todo o lado eu busco um pouco inspiração. Mas, na Madeira, sinto que estou em casa. Quando aterro na Madeira, é como se tivesse chegado ao meu quintal e a pista do aeroporto já é o meu jardim. Lá ando à vontade, conheço as pessoas todas. É muito bom chegar à Madeira!

Pintar calhaus também é uma paixão. Quando é que começou?

Comecei a pintar calhaus porque queria ajudar as crianças do Calhau. Então, comecei a pintar calhaus para vender os quadros e ajudar. Depois, a colecção começou a crescer e comecei a vender internacionalmente, estou na Colecção Berardo e em várias colecções. Foi bom, porque agora tenho a minha fundação, cujos papéis vou assinar no final deste mês, e que se chama "Garota do Calhau".

E quais são os objectivos dessa fundação?

É uma espécie de anjo da guarda para quem precisa. Também fiz agora, em Porto Galinhas, no Brasil, uma escola para crianças, e queria fazer mais escolas nos sítios onde trabalho. Já há muito tempo que queria fazer isso, mas não tinha a fundação organizada. Lá é muito barato fazer uma escola. Com cinco mil euros, cria-se uma escola e educa-se pessoas para um Mundo melhor.

Já que estamos no Porto, fale-me de um dos seus mais recentes projectos: o Hotel Teatro, em pleno coração da Baixa.

O projecto está fantástico. É um hotel 'cosy', que dá bem para uma cidade de Inverno. Uma das carpetes é feita com fotografias tiradas num teatro, com projectores e tudo o que tem a ver com teatro. Também tem uma grande cadeira na recepção que é uma bobine de um filme.



VER VÍDEO

www.jn.pt/multimedia

HISTÓRIA DO PORTO
5.º Volume

Amanhã por +6,99€
OFERTA: GUIA DE BOLSO



O tempo para hoje



Máxima **14°**
Mínima **8°**

PÁGINA 53

Notícias Magazine

A beleza em cem mil anos de história de beleza

Amanhã



Viva +

Descobrir Viana de comboio

PÁGINA 61



Realizador Bruno Almeida mostra o mundo do boxe

PÁGINA 47

ESTA SEMANA HÁ
JACKPOT
2.000.000*€ NO TOTOLOTO
MAIS MOTIVOS PARA APOSTAR

JOGOS SANTACASA
uma boa aposta

* Previsão.